

Ressonância nuclear magnética na odontologia: quando devemos solicitar? - Revisão de literatura

Luiza Javoski Navegantes,¹ Isadora Oliveira Corrêa,¹ Lídia Souza de Andrade,¹ Yasmin Jeane Almeida Costa,¹ Mônica Diuana Calasans Maia²

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil

²Departamento de Odontoclínica, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil

luizajavoski@gmail.com

Objetivo: realizar uma revisão de literatura sobre as vantagens, desvantagens e indicações deste método de imagem na clínica diária, demonstrando a sua importância dentre as opções de exames complementares. **Revisão de Literatura:** o exame de Ressonância Magnética Nuclear (RMN) é um método imaginológico que surgiu recentemente, através do qual é possível realizar uma avaliação não invasiva permitindo diferenciar tecidos normais e patológicos em múltiplos planos, aliando essa notável qualidade com o fato de não fazer uso de radiação ionizante. O crescimento e refinamento das técnicas de RMN lhe atribuiu maior visibilidade quanto ao diagnóstico da articulação temporomandibular (ATM), sendo esta a sua principal indicação, já que ele permite fácil visualização do côndilo, fossa gle-

nóide, eminência articular, disco e estruturas peridisciais. Em critério de comparação, a RMN tem sido atualmente destacada por diversos autores com superioridade sobre os demais métodos de diagnóstico, apesar de apresentar limitações quanto à definição de anormalidades ósseas, que a Tomografia Computadorizada realiza com maior especificidade. **Conclusão:** com a expansão do uso da RMN, é de suma importância que os profissionais da Odontologia não só tenham um conhecimento apropriado como sejam capazes de realizar uma análise adequada do exame, permitindo aproveitamento total do potencial que o método tem a oferecer.

Palavras-chave: Nuclear magnetic resonance; Diagnostic imaging; Temporomandibular joint.